

**MEDIDAS DE PREVENÇÃO E  
CONTROLE DAS INFECÇÕES  
RELACIONADAS A ASSISTÊNCIA  
A SAÚDE EM NEONATOLOGIA E  
PEDIATRIA**

**SETOR DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE E SEGU-  
RANÇA DO PACIENTE**

**PROTOCOLO/ SETOR DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE  
E SEGURANÇA DO PACIENTE**

**MEDIDAS DE PREVENÇÃO E CONTROLE DAS  
INFECÇÕES RELACIONADAS A ASSISTÊNCIA  
A SAÚDE EM NEONATOLOGIA E PEDIATRIA**

© 2017, Ebserh. Todos os direitos reservados  
Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares – Ebserh  
www.Ebserh.gov.br

Material produzido pelo Setor de Vigilância em Saúde e Segurança do Paciente do Hospital de Clínicas (HC) da Universidade Federal do Triângulo Mineiro (UFTM), administrado pela Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (Ebserh).

Permitida a reprodução parcial ou total, desde que indicada a fonte e sem fins comerciais.

HC-UFTM, administrado pela Ebserh – Ministério da Educação

Medidas de prevenção e controle das infecções relacionadas a assistência à saúde em neonatologia – Setor de Vigilância em Saúde e Segurança do Paciente/, Uberaba, 2017. 14 p.

Palavras-chaves: 1 – Infecção Hospitalar; 2 – Infecção Neonatal; 3 – Segurança do Paciente; 4- Prevenção e controle; 5- Infecção Pediátrica

**HOSPITAL DE CLÍNICAS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO TRIÂNGULO MINEIRO  
ADMINISTRADO PELA EMPRESA BRASILEIRA DE SERVIÇOS HOSPITALARES  
(EBSERH)**

Avenida Getúlio Guaritá, 130  
Bairro Abadia | CEP: 38025-440 | Uberaba-MG |  
Telefone: (34) 3318-5200 | [hcuftm.ebserh.gov.br](http://hcuftm.ebserh.gov.br)

**JOSÉ MENDONÇA BEZERRA FILHO**

Ministro de Estado da Educação

**KLEBER DE MELO MORAIS**

Presidente substituto da Ebserh

**LUIZ ANTÔNIO PERTILI RODRIGUES DE RESENDE**

Superintendente do HC-UFTM/Filial Ebserh

**AUGUSTO CÉSAR HOYLER**

Gerente Administrativo do HC-UFTM/Filial Ebserh

**MURILO ANTÔNIO ROCHA**

Gerente de Atenção à Saúde do HC-UFTM/Filial Ebserh

**DALMO CORREIA FILHO**

Gerente de Ensino e Pesquisa do HC-UFTM/Filial Ebserh

**EXPEDIENTE**

Setor de Vigilância em Saúde e Segurança do Paciente  
Hospital de Clínicas da Universidade Federal do Triângulo Mineiro  
Produção

**HISTÓRICO DE REVISÕES**

<b>Data</b>	<b>Versão</b>	<b>Descrição</b>	<b>Gestor do Protocolo</b>	<b>Autores do Protocolo e/ou responsáveis pelas alterações</b>
07/ 2017		Trata-se da atualização das boas práticas das medidas de Prevenção e Controle das Infecções relacionadas a assistência à saúde em neonatologia e pediatria.	Cristina Hueb Barata	Autores: Eva Claudia Venancio de Senne Luciana Paiva Romualdo Patrícia Borges Peixoto  Revisores: Eva Claudia Venancio de Senne Luciana Paiva Romualdo Patrícia Borges Peixoto Daniela Galdino Costa

**SUMÁRIO**

OBJETIVO.....	7
GLOSSÁRIO.....	7
APLICAÇÃO.....	7
INFORMAÇÕES GERAIS.....	8
MEDIDAS DE PREVENÇÃO E CONTROLE DAS IRAS EM NEONATOLOGIA.....	9
Cuidados com a pele.....	9
Cuidado com os olhos.....	10
Prevenção da Enterocolite.....	10
Limpeza do Ambiente.....	11
Controle de fluxo na Unidade.....	11
Cuidados com mamadeira e bicos.....	11
Cuidados no lactário.....	11
Cuidados no aleitamento materno.....	12
Cuidados com brinquedos.....	12
CONSIDERAÇÕES GERAIS.....	13
REFERÊNCIAS.....	14

## **OBJETIVO**

Estabelecer as principais medidas de prevenção e controle das infecções relacionadas a assistência à saúde em Neonatologia e Pediatria do Hospital de Clínicas da Universidade Federal do Triângulo Mineiro (HC-UFTM), administrado pela Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (Ebserh)

## **GLOSSÁRIO**

ANVISA- Agência Nacional de Vigilância Sanitária

Ebserh – Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares

HC – Hospital de Clínicas

IRAS- Infecções relacionadas a assistência à saúde

N/C- Não Consta

RN- recém nascido

UFTM – Universidade Federal do Triângulo Mineiro

° C- Graus Celsius

## **APLICAÇÃO**

Unidades de Neonatologia e Pediatria e de apoio do HC-UFTM.

## INFORMAÇÕES GERAIS

As infecções do período neonatal contemplam tanto as infecções relacionadas a assistência (IRAS) quanto as relacionadas a falhas nas medidas de prevenção, diagnóstico e tratamento. Elas podem ser classificadas em:

- ❖ Infecção congênita: origem placentária
- ❖ Infecção precoce: com manifestação clínica em período menor ou igual a 48 horas, com fator de risco materno. Em casos em que não há fator de risco materno e o recém-nascido (RN) é submetido a procedimento invasivo deve se considerar a infecção hospitalar. Os fatores de risco materno são: bolsa rota maior que 18 horas, cerclagem, trabalho de parto em gestação menor que 35 semanas, infecção do trato urinário sem tratamento ou com início a menos de 72 horas, febre materna nas últimas 48 horas, corioamnionite.
- ❖ Infecção tardia: as manifestações clínicas ocorrem a partir de 48 horas e tem provável origem hospitalar

Neste protocolo serão abordadas situações especiais do período neonatal. Todos os casos de intercorrências relacionadas ao processo de trabalho deverão ser notificadas no VIGIHOSP. Todos os profissionais devem realizar a notificação, quando necessário.



## INFECÇÕES COMUNS EM NEONATOLOGIA

### ❖ Enterocolite Necrosante

Há presença de pelo menos 2 dos seguintes sinais e sintomas: vômito, distensão abdominal e resíduos pré alimentares ou sangue nas fezes e pelo menos 1 das seguintes alterações radiológicas: pneumoperitônio, pneumatose intestinal ou alças do intestino delgado imóveis.

### ❖ Gastroenterite

Início agudo de diarreia (fezes líquidas com duração maior que 12 horas) com ou sem vômitos ou febre.

### ❖ Conjuntivite

Exsudato purulento na conjuntiva ou tecidos contíguos.

### ❖ Otite

Drenagem purulenta do canal auditivo ou dor e vermelhidão e febre

### ❖ Onfalite

Eritema e drenagem purulenta do coto umbilical

## MEDIDAS DE PREVENÇÃO E CONTROLE DAS IRAS EM NEONATOLOGIA

### 1- Cuidados com a pele

<b>Banho</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Assegurar a limpeza com água e sabão e desinfecção com álcool 70% do equipamento utilizado no banho (banheira) após o uso e repetir a desinfecção com álcool 70% antes do uso;</li><li>- Manter a água do banho em torno de 38° C;</li><li>- Manter temperatura do quarto entre 26 e 27° C;</li><li>- Evitar correntes de ar e de calor;</li><li>- Utilizar medidas de precaução padrão, com uso de luvas mesmo após o primeiro banho que deve ocorrer após a estabilização térmica;</li></ul>
--------------	--

	<ul style="list-style-type: none"><li>- Utilize sabonetes líquidos com pH neutro;</li><li>- O banho de imersão só deve ser realizado em pacientes com condições clínicas e sem dispositivos invasivos.</li></ul>
<b>Emolientes</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Aplicar o emoliente a cada 12 horas ou na presença de ressecamento;</li><li>- Evitar o uso em RN com peso menor que 750 gr;</li><li>- Utilizar recipientes individualizados por paciente.</li></ul>
<b>Dermatites perinatais</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Realizar troca frequente das fraldas evitando a fricção da área;</li><li>- Utilizar panos macios e água para limpeza perineal;</li><li>- Utilizar lubrificantes a base de petrolato e contendo óxido de zinco.</li></ul>
<b>Coto Umbilical</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Lavar a área do umbigo com água e se necessário o sabonete líquido, secando para remover o excesso de umidade;</li><li>- Utilizar álcool 70% no coto umbilical;</li><li>- Higienizar as mãos ante e após a manipulação do cordão umbilical.</li></ul>
<b>Perda de Água Transcutânea</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Utilizar saco de polietileno cobrindo tronco e extremidades do RN;</li><li>- Manter a umidade em níveis de 70 a 90% nos primeiros 7 dias de vida;</li><li>- Utilize sistema de umidificação controlado evitando a geração de aerossóis.</li></ul>

## 2- Cuidado com os olhos

<b>Limpeza dos olhos</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Utilize gaze ou algodão para remover as secreções ao nascimento.</li></ul>
<b>Prevenção de oftalmia gonocócica</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Aplicar em até 1 hora após o parto 1 gota de nitrato de prata 1% em cada olho;</li><li>- Utilizar frascos de dose individual.</li></ul>

## 3- Prevenção da Enterocolite

<b>Dieta</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Ofertar leite humano sempre que possível;</li><li>- Avançar cautelosamente a oferta da dieta enteral.</li></ul>
<b>Probióticos</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Avaliar os casos de indicação de uso.</li></ul>

#### 4- Limpeza do Ambiente

<b>Cuidados com as superfícies do ambiente</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Utilizar sabão líquido e quaternário de amônio nos pisos e paredes;</li><li>- Utilizar varredura úmida;</li><li>- Realizar limpeza terminal entre pacientes e no mesmo paciente semanalmente.</li></ul>
<b>Cuidados com equipamentos</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Estetoscópio, termômetro e manguitos de pressão não invasiva devem ser preferencialmente de uso individual. Quando não for possível realizar limpeza e desinfecção entre um paciente e outro;</li><li>- Realizar limpeza e desinfecção concorrente diariamente das incubadoras, berço aquecido e comum, ventiladores, bomba de infusão, monitores, equipamentos de fototerapia, entre outros;</li><li>- A limpeza terminal da incubadora ou berços de terapia devem ser realizados sempre entre pacientes, ou no mesmo paciente sempre que houver sujidade visível ou a cada 7 dias;</li><li>- Os reservatórios de umidade devem ser evitados, mas se necessário utiliza-los realizar a drenagem, limpeza e desinfecção a cada 24 horas.</li></ul>

#### 5- Controle de fluxo na Unidade

<b>Orientação dos pais e visitantes</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Estimular a higienização das mãos;</li><li>- Descartar a presença de quadro infecciosos nos visitantes;</li><li>- Utilizar avental de preferência de manga comprida quando o RN é manuseado fora da incubadora ou no ato de carregar, segurar ou amamentar o RN;</li><li>- Não é permitido a entrada de flores ou plantas.</li></ul>
---	--

#### 6- Cuidados com mamadeira e bicos

<b>Cuidados Gerais</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>- As mamadeiras devem ser lavadas com água e sabão e esterilizadas em autoclave ou realizado desinfecção com hipoclorito 1% por 30 minutos, seguido de enxague abundante em água filtrada.</li></ul>
------------------------	--

## 7- Cuidados no lactário

<b>Higiene Pessoal</b>	- Profissionais devem utilizar uniforme completo e limpo nas dependências internas do local de serviço.
<b>Paramentação</b>	- Utilizar touca descartável, avental limpo sobre o uniforme luvas de procedimento e máscara cirúrgica cobrindo nariz e boca.
<b>Higiene das mãos</b>	- Utilizar produto alcoólico rotineiramente ou água e antisséptico, caso as mãos estiverem visivelmente sujas; - Antes de iniciar a técnica, é necessário retirar adornos como anéis, pulseiras e relógios.
<b>Higiene ambiental</b>	- Piso e parede devem ser lavados com água e sabão e desinfecção com quaternário de amônia; - Higienizar as bancadas com água e sabão e realizar desinfecção com álcool 70% a cada turno.
<b>Fórmulas Lácteas</b>	- As fórmulas que sofrem reconstituição devem ser diluídas em água fervida por 15 minutos; - Realizar a desinfecção da embalagem com álcool 70% antes de abri-la. - Realizar a identificação da mamadeira ou frascos antes do envase; - Após o envase os recipientes devem ser distribuídos e consumidos o mais próximo do horário de preparo; - O tempo máximo de armazenamento das fórmulas diluídas é de 6 horas refrigeradas, devendo ser aquecidas em banho maria antes do uso.

## 8- Cuidados no aleitamento materno

<b>Ordenha</b>	- Realizar ordenha à beira leito com higienização prévia das mãos e uso de avental descartável e máscara cirúrgica, com acompanhamento da equipe de enfermagem e administração imediata a ordenha.
----------------	--

## 9- Cuidados com brinquedos

<b>Cuidados Gerais</b>	- Não utilizar brinquedos de pelúcia; - Dar preferência a brinquedos que permitam limpeza com água e sabão e desinfecção com álcool 70% (plástico, borracha, acrílico, metal); - Qualquer brinquedo ou objeto que entrar em contato com fluidos corpóreos deverá ser limpo imediatamente;
------------------------	---

	<ul style="list-style-type: none"><li>- Os brinquedos e objetos, após limpeza e desinfecção, deverão ser acondicionados em caixas de material lavável, com tampa, ou em armários, e deverão ser limpos periodicamente;</li><li>- Evitar compartilhar brinquedos.</li></ul>
--	--

### **CONSIDERAÇÕES GERAIS**

- ❖ As medidas de prevenção e controle das demais topografias de infecção relacionada a assistência à saúde devem ser consultados em seus respectivos protocolos.

## **REFERÊNCIAS**

APECIH. Associação Paulista de Estudos e Controle de Infecção Hospitalar. Diagnóstico e Prevenção de IRAS em neonatologia. São Paulo – SP. 2011.